

## Câmara de São Caetano realiza sessão para formalizar renúncia de Gianello

NESTE DOMINGO

## Câmara de São Caetano realiza sessão para formalizar renúncia de Gianello

Alvo de investigação, vereador deixa cadeira para preservar direitos políticos

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

A Câmara de São Caetano realiza hoje, às 13h, sessão especial para colocar fim ao mandato do vereador Matheus Gianello (PL), investigado por meio de uma comissão processante sob acusação de manter em seu gabinete assessora fantasma. A reunião tem como pauta única a leitura do ofício de renúncia ao mandato apresentado pelo parlamentar na sexta-feira (28). A decisão para convocar o colegiado partiu do presidente da Casa, Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL).

No plenário não haverá votação, apenas a apresentação do documento no qual Gianello comunica que, “de forma irrevogável”, abre mão do direito de exercer o cargo no legislativo são-caetanense. Somente após a Câmara realizar ato público e fazer constar em ata, Gianello deixará de ser vereador. A cadeira já é ocupada pela suplente Anny Cristina Giacón Pizani, a Dra. Anny (PL), que por meio de liminar foi alçada no dia 11 de agosto à vereança, uma vez que o titular havia se licenciado do cargo no dia 16 de julho e seguiria fora da cidade até 12 de outubro.

A sessão de hoje também colocará fim à comissão processante. O grupo de trabalho foi instituído no dia 26 de maio, após a Câmara acolher denúncia do empresário Marcelo Jesus Camargo.



CONVOCADOS. Parlamentares precisam se reunir no plenário às 13h

As investigações, concluídas na sexta-feira (28), mesmo dia da apresentação da carta de renúncia, apontavam cinco irregularidades político-administrativas.

Entre os desvios de conduta do parlamentar estavam a validação do controle de frequência de assessores, que não cumpriram expediente regular, e a autorização para depósito dos subsídios dos comissionados lotados em seu gabinete.

Havia sido marcada uma sessão extraordinária nesta segunda-feira (31) para analisar as acusações que poderiam levar Gianello à cassação. A reunião, no entanto, será cancelada. “Perdeu o objeto com a renúncia”, explicou Dr. Seraphim.

Entre os vereadores, a decisão de Gianello é considerada uma manobra para tentar preservar os direitos polí-

ticos. Se fosse cassado, o liberal poderia ficar inelegível por até oito anos.

Mesmo sem estar na cadeira, o parlamentar ainda poderá enfrentar problemas para registrar uma candidatura, independentemente para qual cargo for. “Se ele tiver algum problema, não será com a Câmara (de São Caetano). Poderá ser com o MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e com a Justiça”, afirmou Dr. Seraphim.

As denúncias investigadas pela comissão processante na Câmara também foram levadas à Promotoria. Se forem acolhidas, o judiciário será provocado para analisar o caso. Em eventual condenação, Gianello, aliado do ex-prefeito de São Caetano José Auricchio Júnior (PSD), perderá os direitos políticos e será enquadrado na Lei da Ficha Limpa.

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Página: 4